

NINA NO INJURIES NO ACCIDENTS AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | JUNHO 2014

ESPÍRITO DE EQUIPA



Daan van de Zande, *Baggerfachmann, Projekt Stützpunkt der Küstenwache, Katar*

"Aqui, no Qatar, estamos a dragar um canal de acesso para um novo porto para a Guarda Costeira. Existem três condições únicas: este é o substrato mais duro em que já trabalhámos; a temperatura pode subir até mais de 50 °C e estamos sujeitos à pressão do tempo no nosso trabalho. Para concluirmos este projecto com êxito, estamos a exigir o máximo quer aos equipamentos quer os nossos funcionários. Mas deparamo-nos com o seguinte dilema:

como é que podemos atingir este objectivo, ao mesmo tempo que continuamos a respeitar as pessoas e a sua segurança, assim como os prazos e o próprio orçamento. Logo na fase preparatória, chegámos à conclusão de que o espírito de equipa entre a tripulação seria absolutamente essencial. Por isso, convidámos as tripulações do Taurus e do Phoenix em Papendrecht para uma reunião alargada de arranque do NINA e oferecemos-lhes também formação no simulador de corte para dragar as rochas extremamente duras. Essa reunião foi extremamente produtiva e surgiu aí, por exemplo, a ideia de instalar uma protecção contra o sol por cima do local onde trocamos os dentes de corte. *Combater o*

calor! Como em qualquer projecto, é fundamental ter um bom planeamento. Ao fim e ao cabo, queremos evitar que as pessoas optem por *atalhos* ou voltem a adoptar velhos hábitos de trabalho por causa da pressão a que estão sujeitas. Assim, todas as manhãs começamos com uma reunião de trabalho alargada, onde a segurança e a lista de prioridades desse dia estão no topo da agenda. Estas informações são partilhadas durante as reuniões de acompanhamento nas unidades. E estamos sempre a chamar a atenção do pessoal para o facto de, nestas condições, termos de aceitar que algumas coisas vão demorar mais tempo a fazer. *Aconteça o que acontecer: A segurança está em primeiro lugar."*



SUBEMPREENHEITORES ENVOLVIDOS NA AUSTRÁLIA

Graças aos cursos de formação do programa NINA, os subempreiteiros do projecto Ichthys estão muito envolvidos. Resultado: abertura, uma verdadeira cooperação e um cliente satisfeito.

O projecto Ichthys implica a construção de um terminal de GNL. Este projecto complexo envolve muito trabalho em terra e offshore, o qual será executado por diversos subempreiteiros. Após o início deste projecto, realizámos cursos de formação NINA Do-it com os nossos funcionários, com os subempreiteiros e com o cliente. Entre os vários objectivos propostos, a cooperação mútua era um deles. De acordo com Paul de Jong, Administrador Executivo, este objectivo foi atingido. "O programa NINA vai ao

encontro das necessidades de todos no que se refere à segurança no trabalho diário. Desse modo, cria-se um ambiente em que todos estão do mesmo lado. Como tal, o nosso cliente Saipem e o cliente Inpex só têm elogios em relação ao nosso trabalho. A abordagem pró-activa da equipa no local, a forma transparente como comunicamos e a participação dos subempreiteiros geram confiança."

FÓRUM NINA

Para manter esse nível de participação, o SHE-Q está a organizar um fórum NINA mensal, durante o qual os subempreiteiros podem partilhar as suas experiências. "O fórum concentra-se sobretudo nos bons e nos maus momentos," segundo Lyn Barrat,

Directora do SHE-Q. "Por exemplo, fala-se abertamente sobre quase-acidentes. Em vez de um clima de medo, negação e culpa, o que existe é abertura, respeito e a vontade de aprendermos uns com os outros. Isto produz os seus frutos. Vemos os resultados deste trabalho nas estatísticas de acidentes."



Niels Asjee, Director de Projecto do Projecto Ichthys GEP (à direita) recebe o prémio "Inpex Australia - Ichthys Project 2014 Participation HSE Award" das mãos de Claude Cahuzac, Director de Projecto em Offshore da Inpex.